



**21º Congresso de Iniciação Científica**

**O POSITIVISMO, O MATERIALISMO E SUAS VARIANTES E O  
FUNCIONAL-ESTRUTURALISMO: POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES PARA OS ESTUDOS DO  
LAZER**

**Autor(es)**

---

BRUNO TREVISANI SCARAMAL

**Orientador(es)**

---

NELSON CARVALHO MARCELLINO

**Apoio Financeiro**

---

PIBIC/CNPq

**Resumo Simplificado**

---

Para que a pesquisa e a atuação profissional, na área do lazer, sejam realizadas com rigor metodológico, é necessário compreender as suas possíveis abordagens: filosófica, antropológica, sociológicas, etc. Objetivo: O objetivo do projeto foi destacar e analisar as principais contribuições, de três das principais escolas sociológicas, para os Estudos do Lazer: Positivismo, Materialismo e suas variantes, e Funcional-estruturalismo, considerando que os estudos do lazer têm como uma das suas bases mais importantes, os estudos sociológicos. Metodologia: O trabalho foi efetuado por pesquisa bibliográfica. O levantamento inicial foi efetuado no Sistema de Bibliotecas da UNIMEP e UNICAMP, e ferramentas disponíveis na Internet, cobrindo as Escolas sociológicas, objeto dessa pesquisa, e seus principais autores, além das palavras chave: Lazer, ócio, tempo livre, tempo disponível, lúdico, trabalho, etc.). As obras selecionadas foram lidas e analisadas por análise textual, temática, interpretativa e crítica, sempre abordando o método enquanto abordagem e processo discursivo. Cada Escola foi apresentada e discutida, por ordem cronológica, em seminários internos do GPL-Grupo de pesquisa em Lazer, registrado no CNPq. Resultados : No que se refere às questões do lazer, podemos colocar o funcionalismo como herdeiro direto e indireto da corrente positivista, uma vez que, as idéias dessa última corrente influenciaram no surgimento da segunda. A Teoria sociológica funcionalista é considerada por muitos estudiosos da área da sociologia, a mais radical e polêmica, por conta dos seus maiores representantes: Talcott Parsons (1902-1979) e Robert Merton (1910-2003). Karl Marx (1818-883) e Friedrich Engels (1820-1903) elaboraram uma teoria social crítica ao modo de produção capitalista, evidenciando a desigualdade social existente, colocando como sua origem a luta de classes, utilizando-se do materialismo histórico, dialético e da sua teoria da mais-valia, entre outros recursos. Os resultados das análises e dos seminários foram comparados, também tendo em vista sua elaboração/publicação cronológica, para a elaboração do texto final. Ao longo deste relatório apresentamos algumas possíveis contribuições das três escolas sociológicas em foco. Conclusão: No que se diz a respeito ao positivismo e funcionalismo concluímos que o lazer é um aparelho de manutenção, que busca a ordem e o conservadorismo da sociedade, onde não são permitidas mudanças, por parte dos indivíduos que o praticam. O lazer é, portanto, um instrumento de aceitação da ordem vigente e do conformismo. Para o materialismo histórico, a intenção é que o indivíduo transite através da sua atitude em praticar o lazer, atingindo um patamar de criticidade e criatividade, durante o período de ócio, ou seja, o não trabalho. O lazer pode contribuir, assim, para a formação do indivíduo, como agente da história.